

MAHLE Metal Leve divulga resultados do exercício social de 2007

Mogi Guaçu, 28 de março de 2008 - A **MAHLE Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do exercício social de 2007. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em reais, conforme a Legislação Societária.

Axel Erhard Brod
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

João Antônio Passos Carvalho
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com
Tel: (11) 3787-3520

<http://ri.mahle.com.br>

Desempenho econômico e financeiro da companhia

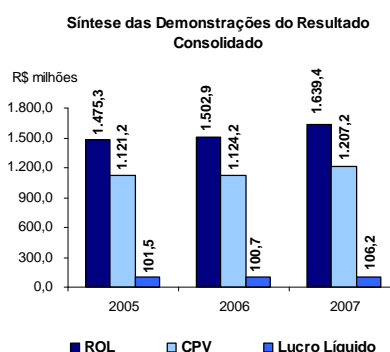
No ano de 2007 o desempenho da Companhia foi positivo, impulsionado pela expansão da economia brasileira que gerou uma forte demanda no consumo e como consequência do aumento nas atividades produtivas do país. A companhia apresentou aumento em volume de produção e de vendas, no mercado interno e externo de equipamento original e de peças para reposição, em comparação com o ano anterior. Esse resultado é consequência também da aquisição de empresa e de ativos operacionais, ocorridos no primeiro trimestre de 2007, que ampliaram a linha de produtos até então existente, e reforçou ainda mais a posição no mercado em que atua.

Mudança de endereço da área de Relações com Investidores

Em março de 2008 a companhia transferiu as atividades da área para seu novo endereço em São Paulo, situado na Av. Paulista, nº 949, 12º andar, cj. nº 121, CEP 01311-917.

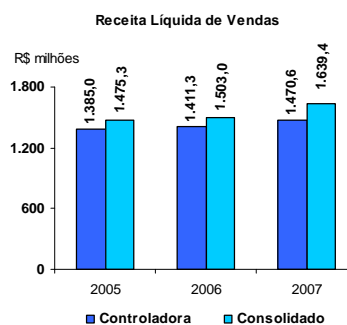
Lucro líquido

O lucro líquido do exercício de 2007 foi de R\$ 106,2 milhões, tendo contribuído para formação desse resultado o crescimento no volume de vendas, o resultado da equivalência patrimonial nos investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior, e o crédito fiscal referente a processo de trânsito em julgado no exercício de 2007, gerando um aumento de 5,5% em relação ao resultado de 100,7 milhões de 2006.



Receita líquida de vendas

Em 2007 a receita líquida de vendas atingiu R\$ 1.639,4 milhões no consolidado e R\$ 1.470,6 milhões na controladora, com aumento de 9,1% e 4,2%, respectivamente, comparado ao exercício de 2006, atribuindo boa parte dessa receita ao mercado interno, tanto de equipamento original quanto de peças de reposição, em função do ritmo de expansão da economia brasileira,



ocorrido ao longo do ano. Esse crescimento deve-se também ao incremento no portfólio da companhia com a nova fábrica na Argentina, MAHLE Válvulas de Argentina S.A. (nome atual de Establecimientos Metalúrgicos Edival), fabricante de válvulas, guias e sede de válvulas, adquirida em março de 2007, o que elevou a companhia a ocupar mais

um importante espaço estratégico na conquista de novos mercados e clientes. Essa empresa gerou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 59,5 milhões no período de março a dezembro de 2007.

Vendas – mercado interno

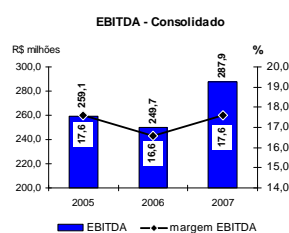
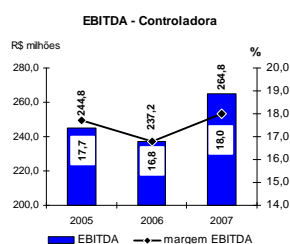
As vendas líquidas consolidadas ao mercado interno totalizaram o montante de R\$ 929,8 milhões, com crescimento de 11,9%, e na Controladora R\$ 832,9 milhões, com aumento de 11,0% em relação ao exercício de 2006. O acréscimo foi em decorrência do aquecimento no mercado de equipamento original, ocorrido em parte por indicadores econômicos mais favoráveis, que refletiu positivamente no desempenho do setor automotivo, e no mercado de peças para reposição, motivado pela melhor conjuntura nos serviços de transportes e agrícolas, resultando em aquecimento nas vendas de motores e suas partes e peças, visto a tendência de maior desgaste da frota de veículos automotores e de máquinas agrícolas, com predominância para os caminhões e tratores.

Vendas – mercado externo

A contínua valorização da moeda nacional em relação à moeda norte-americana resultou em queda nas vendas líquidas ao mercado externo na Controladora, em Reais, de 3,5%, totalizando R\$ 637,7 milhões, no entanto, quando analisado em dólar norte-americano, apresentou crescimento no ano de 7,6%, passando de US\$ 304,4 milhões em 2006 para US\$ 327,5 milhões em 2007. No Consolidado, a receita líquida ao mercado externo teve um aumento, em Real de 5,5%, totalizando R\$ 709,5 milhões (em dólar, com crescimento de 17,7%, atingindo o equivalente a US\$ 364,2 milhões (US\$ 309,4 milhões em 2006), representando 43% da receita líquida total). Embora ainda afetado pelo efeito do câmbio, o aumento na receita consolidada deve-se principalmente ao incremento no portfólio de novos produtos, entre eles: válvulas, guias e sede de válvulas.

Resultado operacional

O desempenho operacional medido pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apresentou crescimento de 11,6% na controladora e 15,3% no consolidado, gerando uma margem (Ebitda / receita líquida) de 18,0% e de 17,6%, com ganho de 1,2p.p. e 0,9p.p., respectivamente, em relação ao ano anterior. Apesar do câmbio desfavorável e das altas nos preços das principais matérias-primas, esse resultado é consequência dos esforços contínuos no controle de custos, nos aumentos de produtividade, bem como no incremento no portfólio de produtos. Entretanto, o resultado operacional (antes dos JSCP) apresentou queda de 5,6% na controladora, e 2,2% no consolidado em relação a 2006, principalmente em função do aumento das despesas financeiras líquidas.



Gestão financeira

Em 2007 o resultado financeiro líquido (receitas financeiras descontadas as despesas financeiras) apresentou uma despesa de R\$ 43,1 milhões na Controladora, e de R\$ 45,1 milhões no Consolidado, o que representou um aumento das despesas financeiras de R\$ 32,5 milhões e R\$ 34,9 milhões, respectivamente, em comparação a 2006. Esse resultado decorre principalmente da variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior e da mudança do perfil de financiamento das operações buscando maior remuneração do capital investido desde meados de 2006.

Endividamento

O endividamento líquido da Controladora foi de R\$ 283,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, com acréscimo de R\$ 76,4 milhões em relação aos R\$ 206,9 milhões registrados em 2006, sendo principalmente decorrente de financiamentos realizados junto ao BNDES, na modalidade Exim, destinados ao financiamento de exportações, que ficam vinculados em garantias. No consolidado, o endividamento líquido totalizou R\$ 273,8 milhões. Os financiamentos contabilizados no Consolidado em 2007 totalizaram R\$ 316,3 milhões, sendo composto de R\$ 243,9 milhões de curto prazo e R\$ 72,4 milhões de longo prazo.

Síntese das demonstrações de resultados

R\$ milhões

	Controladora			Consolidado		
	2007	2006	Var.%	2007	2006	Var.%
Receita líquida de vendas						
Mercado interno	832,9	750,6	11,0%	929,8	830,7	11,9%
Mercado externo	637,7	660,6	-3,5%	709,5	672,2	5,5%
Total	1.470,6	1.411,3	4,2%	1.639,3	1.502,9	9,1%
Vendas-Mercado externo em US\$ milhões	327,5	304,4	7,6%	364,2	309,4	17,7%
Resultado bruto	352,6	333,5	5,7%	432,1	378,8	14,1%
-margem bruta	24,0%	23,6%	0,4 pp	26,4%	25,2%	1,2p.p.
Resultado Operacional (antes dos JSCP)	123,9	131,2	-5,6%	137,9	141,0	-2,2%
-margem operacional	8,4%	9,3%	-0,9pp	8,4%	9,4%	-1,0p.p.
Lucro líquido	106,2	100,7	5,5%	106,2	100,7	5,5%
-margem líquida	7,2%	7,1%	-0,1pp	6,5%	6,7%	-0,2p.p.
EBITDA	264,8	237,2	11,6%	287,9	249,7	15,3%
-margem EBITDA	18,0%	16,8%	1,2pp	17,6%	16,6%	0,9p.p.

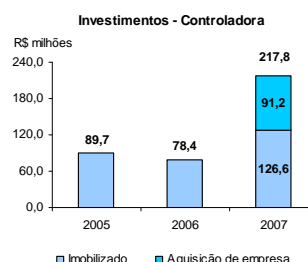
Perspectivas da companhia

A administração da companhia, diante do cenário macroeconômico nacional favorável, com a continuidade da demanda doméstica aquecida e a expansão da produção projetada pelo setor automotivo, trabalha com a expectativa de acompanhar o mesmo ritmo de crescimento em volume de vendas do mercado interno, de equipamento original e de peças para reposição obtidas em 2007. Por outro lado, existe também uma preocupação quanto à desaceleração do ritmo de crescimento da economia mundial, provocada principalmente pela crise americana. A Companhia continuará investindo de forma permanente em gerenciamento de custos e aumentos de produtividade, visando manter a competitividade e amenizar parte do impacto negativo da apreciação do Real frente ao dólar norte-americano no desempenho das exportações.

Investimentos

Os investimentos em 2007 na controladora totalizaram R\$ 217,8 milhões, correspondentes a R\$ 126,6 milhões principalmente em ativos imobilizados e R\$ 91,2 milhões em investimentos em participações societárias. No consolidado foi investido em ativo imobilizado o montante de R\$ 143,1 milhões. Os investimentos em ativos imobilizados foram destinados aos seguintes

projetos: qualidade; aumento de capacidade; modernização das operações; em pesquisa e desenvolvimento; e no novo Centro Tecnológico na cidade de Jundiáí, de características modernas e de grande capacidade de desenvolvimento tecnológico, fundamental para as estratégias da companhia, com previsão de término do projeto no exercício em curso, e início de operações previsto para abril de 2008.



Governança corporativa

Em 2007 a Companhia foi classificada em segundo lugar no ranking do setor Autopeças, na 10ª edição da pesquisa “As empresas mais admiradas do Brasil” publicada pela revista CartaCapital, decorrente de vários fatores, entre eles, qualidade, imagem e posicionamento de seus produtos no mercado, esforços contínuos de controle de custos, aumento de produtividade, incremento no portfólio de produtos, presença internacional, boa performance do mercado interno e, sobretudo, com a sua responsabilidade social. A Companhia recebeu neste ano o Prêmio Financial Officer 2007, uma iniciativa da revista Financial Officer realizada com apoio da Associação Brasileira das Companhias Abertas - ABRASCA e da Consultoria ECONOMÁTICA, que tem por objetivo homenagear as companhias e os Executivos de Finanças que mais se destacaram no ano. A Companhia recebeu o prêmio “Companhia do ano de 2007 no setor Veículos e Peças”, entregue ao Presidente e Vice-Presidente da Companhia, respectivamente, Srs. Claus Hoppen e Axel E. Brod.

Dividendos e destinação de resultados

Em AGO de 26 de abril de 2007 os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2006 no montante de R\$ 20,0 milhões, pagos a partir de 22 de maio de 2007, correspondente ao saldo remanescente dos lucros auferidos no exercício de 2006, após a retenção de 5% da Reserva Legal, do montante de R\$ 44,8 milhões para reserva de expansão e modernização e da distribuição bruta dos juros sobre o capital próprio, aprovados em RCA em 05 de dezembro de 2006, no montante de R\$ 26,8 milhões, líquido do imposto de renda retido na fonte, pagos em 20 de dezembro de 2006. Em RCA de 04 de dezembro de 2007 foi aprovada a distribuição de dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto R\$ 27,9 milhões, que após retidos os 15% de imposto de renda na fonte (exceto para os acionistas pessoas jurídicas que comprovaram-se, imunes ou isentos), montou a R\$ 24,1 milhões, pagos a partir de 20 de dezembro de 2007. Adicionalmente, a Administração da Companhia irá submeter à aprovação na próxima Assembléia Geral, proposta de distribuição de dividendos, no montante de R\$ 10,0 milhões, conforme

mencionado na nota explicativa numero nº 19 – item b – Remuneração aos acionistas, correspondente a R\$ 0,30986 por ação ordinária e R\$ 0,34084 por ação preferencial.

	R\$ milhões	
Remuneração aos acionistas	2007	2006
Juros sobre o capital próprio:		
- Valor bruto	27,9	31,0
- Valor líquido do IR	24,1	26,8
Dividendos:		
- propostos	10,0	20,0
Total dos Dividendos e JCP, líquidos do IR	34,1	46,8

O total dos juros sobre o capital próprio, líquido do IR, e dos dividendos referente ao exercício de 2007, montou R\$ 34,1 milhões, correspondente a R\$ 1,05640 por ação ordinária e R\$ 1,16204 por ação preferencial.

Recursos humanos

O efetivo de mão-de-obra da companhia em 31 de dezembro de 2007 contava com 7.167 colaboradores na controladora e 8.575 no consolidado. No exercício anterior era de 7.107 e 7.588 colaboradores, respectivamente. O aumento no quadro de funcionários se deve principalmente a ampliação dos negócios, através de aquisição de empresas e da adequação aos atuais níveis de produção, visando atender a demanda aquecida do mercado interno.

Desempenho do setor automotivo brasileiro

A produção da indústria automobilística brasileira em 2007, estimulada por um cenário de maior estabilidade macroeconômica, quase ultrapassou a barreira de 3 milhões de veículos produzidos (veículos leves, caminhões e ônibus), superando as expectativas do setor nas projeções previstas no início do ano. O setor cresceu no mercado interno com consistência. O mesmo não aconteceu no mercado externo, por conta da valorização do Real, que diminuiu a competitividade do produto brasileiro e levou a uma redução no volume das exportações de veículos.

Vendas de veículos ao mercado interno

As vendas de veículos nacionais ao mercado interno registraram aumento de 22,9% em relação ao ano anterior, alcançando 2,19 milhões de unidades. Essa expansão ocorreu em todos os segmentos, de veículos leves, caminhões, e ônibus, inclusive, no de máquinas agrícolas, e deve-se principalmente às melhores condições de crédito ao consumidor, à ampliação dos prazos de financiamentos, e ao aquecimento mais forte verificado nos segmentos do setor agrícola e nas indústrias de construção civil e mineração.

Vendas de veículos ao mercado externo

No mercado externo as vendas de veículos em 2007 foram de 786,8 mil unidades, com queda de 6,6%, sendo 0,6% em veículos montados e 25,0% em veículos desmontados em relação a 2006. A queda no volume foi decorrente principalmente da forte volatilidade cambial, que iniciou o ano com o câmbio cotado a R\$ 2,14/dólar, e fechou o ano com o mesmo cotado a R\$ 1,77, portanto, apresentando queda de 17,2%. O setor automotivo adotou a estratégia de reduzir o volume exportado em patamares menores, com o objetivo de amenizar as perdas decorrentes,

principalmente, da contínua valorização do Real, transferindo parte dessa produção ao mercado interno que apresentou uma demanda aquecida.

Produção de veículos

A produção total de veículos (que inclui veículos montados e desmontados) foi em 2007 de 2,97 milhões de unidades, o que representou um crescimento anual de 13,9% em relação a 2006. Há que se destacar também que o crescimento de produção da indústria automotiva esteve concentrado em todos os segmentos, inclusive no de máquinas agrícolas. Essa expansão foi gerada pela forte demanda nas vendas de veículos ao mercado interno, comportamento esse acima das expectativas do setor, compensando, inclusive, parte da queda no volume de vendas apresentado no mercado externo.

Importação de veículos

O mercado de veículos importados manteve um ritmo de crescimento expressivo, basicamente no segmento de veículos leves, automóveis e comerciais leves, em decorrência da forte valorização do Real, fechando o ano com aumento de 88,2% em unidades, ampliando sua participação em relação ao total de veículos leves vendidos no mercado interno, de 8% em 2006, para 13% em 2007.

Perspectivas da indústria automobilística brasileira

A Anfavea projeta para 2008 um crescimento na produção de veículos (veículos leves, caminhões e ônibus) na ordem de 9%. Em relação às vendas, a projeção é de aumento de 14% no mercado doméstico e de queda de 5% nas exportações. Para as importações de veículos a previsão é de um aumento de 44%. O setor de máquinas e equipamentos agrícolas projeta para 2008 a continuidade da recuperação desencadeada em 2007, com crescimento na produção em torno de 9% e, nas vendas ao mercado interno de 15%, enquanto nas exportações as previsões são pela manutenção dos índices.

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2007	31.12.2006
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes	30,579	93,962	77,910	113,058
Contas a receber de clientes	164,367	145,492	222,211	197,777
Contas a receber de partes relacionadas	148,665	157,976	76,749	106,840
Cambiais descontadas	(34,447)	(70,953)	(35,375)	(70,953)
Provisão para devedores duvidosos	(5,191)	(6,289)	(6,423)	(6,675)
Estoques	144,731	128,516	199,929	156,588
Impostos a recuperar	43,766	34,356	48,457	34,376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,399	5,750	10,129	6,042
Dividendos e juros sobre o capital de controladas a receber	9,889	1,405	-	-
Outras contas a receber	6,289	3,368	7,238	5,070
Total do ativo circulante	518,047	493,583	600,825	542,123
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,320	43,739	44,289	44,670
Impostos a recuperar	13,882	14,938	15,057	15,623
Outras contas a receber	1,213	1,182	1,348	1,307
Permanente				
Investimentos em controladas	49,906	26,979	-	-
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	395,696	349,498	441,208	368,748
Intangível	75,800	30,164	85,145	30,164
Diferido	1,059	206	1,059	206
Total do ativo não circulante	579,247	467,077	588,477	461,089
Total do ativo	1,097,294	960,660	1,189,302	1,003,212

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
30 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2007	31.12.2006
Circulante				
Fornecedores	53,962	52,203	65,582	55,334
Financiamentos	210,586	210,769	243,888	211,672
Salários, férias e encargos sociais a pagar	45,194	42,903	52,242	45,893
Impostos e contribuições a recolher	14,652	4,415	18,383	5,388
Contas a pagar a partes relacionadas	20,866	21,289	26,293	31,148
Perdas não realizadas com derivativos	18,574	2,270	18,544	2,270
Adiantamentos de clientes	3,670	2,256	4,505	2,292
Juros sobre o capital próprio a pagar	19,627	21,804	20,180	23,812
Dividendos propostos	10,000	20,000	13,684	20,000
Provisões diversas	12,832	10,393	17,925	14,730
Outras contas a pagar	26,988	19,556	32,183	22,955
Total do passivo circulante	436,951	407,858	513,409	435,494
Não circulante				
Financiamentos	68,919	19,240	72,385	23,407
Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada	-	2,139	-	-
Provisão para garantias	6,640	7,804	6,722	7,804
Provisão para contingências e obrigações legais	71,282	80,023	74,398	81,276
Outras contas a pagar	2,056	532	2,634	605
Total do passivo não circulante	148,897	109,738	156,139	113,092
Participações dos acionistas não controladores	-	-	8,308	11,562
Patrimônio líquido				
Capital social	352,755	352,755	352,755	352,755
Reservas de lucros	158,691	90,309	158,691	90,309
Total do patrimônio líquido	511,446	443,064	511,446	443,064
Total do passivo e do patrimônio líquido	1,097,294	960,660	1,189,302	1,003,212

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2007	31.12.2006
Receita bruta de vendas e serviços	1,773,981	1,685,455	1,987,465	1,809,879
Impostos e deduções da receita bruta	(303,367)	(274,119)	(348,108)	(306,918)
Receita líquida de vendas e serviços	1,470,614	1,411,336	1,639,357	1,502,961
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1,118,047)	(1,077,855)	(1,207,241)	(1,124,202)
Lucro bruto	352,567	333,481	432,116	378,759
Despesas com vendas	(83,698)	(82,959)	(108,945)	(98,315)
Honorários da administração	(3,542)	(4,187)	(3,542)	(4,187)
Despesas gerais e administrativas	(71,305)	(62,849)	(80,326)	(66,983)
Amortizações de ativo	(24,345)	(23,458)	(24,377)	(23,458)
Resultado financeiro, líquido	(43,146)	(10,640)	(45,053)	(10,178)
Juros sobre o capital próprio de controlada	1,519	1,653	1,519	1,653
Juros sobre o capital próprio (JCP)	(27,866)	(30,951)	(28,517)	(31,660)
Resultado de equivalência patrimonial	20,812	9,468	-	-
Reversão de provisão para desvalorização de participação societária permanente	2,139	5,769	-	-
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(34,144)	(32,872)	(41,581)	(37,606)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,559	(506)	9,614	2,979
Receitas (despesas) operacionais	(255,017)	(231,532)	(321,210)	(267,755)
Lucro operacional	97,550	101,949	110,906	111,004
Resultado não operacional	1,634	1,475	(340)	1,593
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores	99,184	103,424	110,566	112,597
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20,069)	(31,634)	(26,944)	(37,569)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	712	(387)	(112)	(276)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores e da reversão dos JCP	79,827	71,403	83,510	74,752
Participações dos acionistas não controladores	-	-	(4,334)	(4,058)
Reversão dos juros sobre o capital de controlada	(1,519)	(1,653)	(1,519)	(1,653)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	27,866	30,951	28,517	31,660
Lucro líquido do exercício	106,174	100,701	106,174	100,701
Lucro líquido por ação no final do exercício, em reais	3.49	3.31		
Quantidade de ações emitidas no final do exercício (em milhares)	30,454	30,454		

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	31.12.2007	31.12.2006	31.12.2007	31.12.2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	106,174	100,701	106,174	100,701
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	97,753	95,323	104,893	98,545
Resultado da equivalência patrimonial	(20,812)	(9,468)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	4,334	4,058
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(20,281)	2,469	(23,798)	3,120
Resultado na venda de ativos permanentes	(1,827)	1,486	(2,322)	1,580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(712)	387	112	276
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(1,098)	(2,001)	(439)	(1,801)
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	(16,217)	(2,412)	(17,803)	(2,056)
Reversão de provisão para garantias	(1,164)	1,258	(1,116)	979
Reversão de provisões diversas	2,439	(5,622)	3,195	(6,763)
Constituição de provisão para perdas com imobilizado e intangível	1,133	2,302	1,133	2,302
Reversão de provisão para desvalorização de participação societária	(2,139)	(5,769)	-	-
Decréscimo (acréscimo) nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(18,875)	(12,837)	(13,973)	(43,754)
Contas a receber de partes relacionadas	9,311	(13,768)	30,091	28,825
Estoques	(16,215)	(9,977)	(29,405)	(31,451)
Impostos a recuperar	(8,354)	2,802	(8,942)	1,862
Outras contas a receber	(3,354)	(3,048)	(2,132)	(1,616)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	1,759	(11,086)	3,369	(10,296)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	2,291	3,169	4,264	3,747
Impostos e contribuições a recolher	10,237	1,289	9,693	1,079
Contas a pagar a empresas relacionadas	(423)	4,293	(4,855)	9,751
Perdas não realizadas com derivativos	16,304	3,844	16,274	2,270
Outras contas a pagar e depósitos judiciais	7,112	8,718	9,440	10,823
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	143,042	152,053	188,185	172,181
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controlada	(4,706)	-	-	-
Caixa dispendido na aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	(86,547)	-	(87,385)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada	9,448	8,855	-	-
Adições ao imobilizado	(122,934)	(81,985)	(131,772)	(87,741)
Adições ao intangível	(4,672)	-	(10,258)	-
Adições ao diferido	(1,059)	(2,077)	(1,059)	(2,168)
Recebimento por vendas de ativos permanentes	5,834	(400)	6,578	64
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(204,636)	(75,607)	(223,896)	(89,845)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	404,623	229,494	436,859	234,499
Amortizações de principal de financiamentos	(310,504)	(10,110)	(333,896)	(13,065)
Amortizações de juros de financiamentos	(10,847)	(6,087)	(11,701)	(6,281)
Cambiais descontadas	(36,506)	(10,255)	(35,578)	(10,255)
Adiantamento de clientes	1,414	(810)	2,201	(890)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(50,043)	(271,688)	(57,396)	(274,179)
Dividendos prescritos	74	132	74	132
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(1,789)	(69,324)	563	(70,039)
Acréscimo (decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	(63,383)	7,122	(35,148)	12,297
Disponibilidades e valores equivalentes no início do exercício	93,962	86,840	113,058	100,761
Disponibilidades e valores equivalentes no final do exercício	30,579	93,962	77,910	113,058
Informações adicionais:				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	27,534	37,962	32,566	43,235